

Planificação (Conteúdos)

.....

Período Letivo: \_\_1º\_\_

Metas/Objetivos/Domínios	Conteúdos/Competências/Conceitos	Número de Aulas
<p>*Reconhecer no império português o primeiro poder global naval, destacando a sua componente comercial;</p> <p>*Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</p> <p>*Compreender que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos principalmente de África para as plantações das Américas;</p> <p>*Analisar as transformações económicas ocorridas em Portugal nos séculos XVII e XVIII e a condição de subordinação das suas áreas coloniais;</p> <p>*Justificar a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação das estruturas económicas; Compreender que o agravamento das condições do mundo rural se relacionou com as crises económico-demográficas;</p> <p>*Explicar o carácter cíclico das crises, comparando crises do</p>	<p>Módulo 1</p> <p><b>DINAMISMOS ECONÓMICOS DA EUROPA NOS SÉCULOS XVI A XVIII</b></p> <p>Uma Europa a dois ritmos: predominância rural e dinamismo urbano: a fachada Atlântica - Lisboa, Sevilha e Antuérpia</p> <p><b>A hegemonia económica britânica</b></p> <p><b>Portugal no contexto da ascensão económica da Inglaterra</b></p>	<p>74 aulas</p>

COLÉGIO DE SANTA DOROTEIA - LISBOA  
ANO LETIVO 2018/2019

<p>passado e crises atuais;</p> <p>*Contextualizar a afirmação de cidades potenciadoras de dinamismos económicos e sociais a nível regional, nacional e mundial - os exemplos de Londres e de Lisboa;</p> <p>*Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p> <p>*Analisar a forma como o estado português organizou as forças produtivas do reino e do Brasil;</p> <p>*Enquadrar as primeiras medidas mercantilistas, nomeadamente a instalação de manufaturas;</p> <p>*Analisar as questões levantadas com a aplicação do tratado de Methuen, nomeadamente as relacionadas com o desenvolvimento da política manufatureira;</p> <p>*Relacionar a política económica e social pombalina com a prosperidade comercial de finais do século XVIII.</p>		
---	--	--

Período Letivo: \_\_2°\_\_

<b>Metas/Objetivos/Domínios</b>	<b>Conteúdos/Competências/Conceitos</b>	<b>Número de Aulas</b>
<p>*Analisar a articulação entre o estado absoluto e a sociedade de ordens.</p> <p>*Reconhecer que o poder social da burguesia em finais do século XVIII resultou de dinamismos mercantis e da aliança com a coroa, num quadro de fortalecimento do poder régio;</p> <p>*Examinar o fenómeno revolucionário oitocentista, enquanto afirmação da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica;</p> <p>*Analisar a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português;</p> <p>*Enquadrar as resistências à implantação do liberalismo na sociedade portuguesa;</p> <p>*Relacionar a desarticulação do sistema colonial luso-brasileiro e</p>	<p><b>Módulo 2:</b> <b>DO ANTIGO REGIME À AFIRMAÇÃO DO LIBERALISMO</b></p> <p><b>O Antigo Regime: estratificação social e poder absoluto</b></p> <p><b>A crítica da monarquia absoluta e as origens da ideologia liberal</b></p> <p><b>A implantação do Liberalismo em Portugal</b></p>	<p><b>76 aulas</b></p>

<p>a questão financeira com a transformação do regime;</p> <p>*Validar a importância da legislação de Mouzinho da Silveira para o novo ordenamento político, social e económico;</p> <p>*Compreender que a expansão industrial se relacionou com o carácter cumulativo dos progressos técnicos e energéticos e com a racionalização do trabalho;</p> <p>*Problematizar os <b>desfasamentos</b> cronológicos da industrialização e as relações de domínio ou de dependência de diferentes áreas geográficas;</p> <p>*Reconhecer as características das crises do capitalismo liberal, nomeadamente o seu carácter cíclico;</p> <p>*Analisar o papel dominante da burguesia na expansão da indústria, do comércio e da banca;</p> <p>*Inferir que o movimento operário decorreu dos problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial;</p> <p>*Comparar as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da industrialização do século XIX com as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da implantação da economia digital</p>	<p><b>Módulo 3:</b></p> <p><b>CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b></p> <p><b>As transformações económicas na Europa e no Mundo</b></p> <p><b>A afirmação da sociedade industrial e urbana</b></p>	
--	---	--

Período Letivo: \_\_3°\_\_

Metas/Objetivos/Domínios	Conteúdos/Competências/Conceitos	Número de Aulas
<p>*Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os seus limites;</p> <p>*Analisar a coexistência, no espaço português, e à semelhança do que se verificava noutros espaços em industrialização, de fatores de mudança e de resistência à mudança;</p> <p>*Contrapor o livre-cambismo ao protecionismo, enquanto políticas económicas que marcaram a Regeneração (1850-80);</p> <p>*Caraterizar o período de 1880 a 1914 como de depressão e expansão - crise financeira e surto industrial;</p> <p>*Relacionar o esgotamento do liberalismo monárquico com o fortalecimento do liberalismo republicano;</p>	<p>Módulo 3:</p> <p>PORTUGAL, UMA SOCIEDADE CAPITALISTA DEPENDENTE</p> <p>O caso Português</p>	<p>34 aulas</p>

--	--	--

MOD38